

trabalhamos em outras áreas - Cerrado, Sudeste, entre outros - como elemento comparativo”, informa.

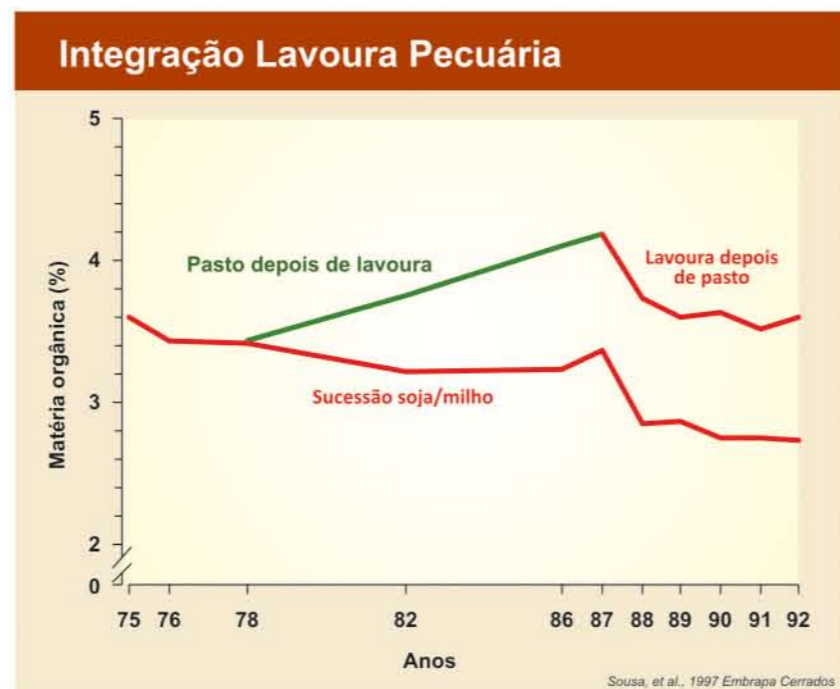
Deste modo, a integração lavoura-pecuária se torna um sistema extremamente interessante (Tabela 5), pois além da recuperação de pastagem, ela permite a produção de grãos de maneira que a renda seja otimizada. “O resíduo da adubação do grão recupera o pasto e o produtor consegue aumentar sua capacidade de suporte”. Ele lembra ainda que o problema dessa estrutura é cultural, pela dificuldade de transformar um pecuarista em sojicultor. “O investimento é alto e a lógica muda”, salienta. No entanto ele lembra que isso seria muito bom para o País. “Dos 60 milhões hectares de pasto degradado caso seja utilizado 4 milhões no formato integração lavoura-pecuária resultaria em um aumento de 2 a 3 milhões de cabeças a mais, além de 8 milhões a mais de grãos sendo incluído na produção agrícola brasileira”, diz.

Para reforçar a viabilidade do estudo Assad salienta que do total de 170 milhões de hectares de pastagens brasileiras, o projeto em sua totalidade visa intervir em um universo de 19 milhões. “Não é uma proposta ousada, não é uma proposta irreal. É factível”, define. Complementando as ações, ele afirma que outra proposta é a mudança no sistema de produção de grãos que atualmente emite sobremaneira carbono, retirando CO₂ do solo e lançando para atmosfera, além da adubação

hidrogenada. No entanto, ele evidencia uma prática muito comum na produção de grãos no Brasil, o plantio direto. Segundo explica, essa modalidade, bem manejada, é capaz de retirar o gás carbônico da atmosfera, ao redor de 500 kg de carbono por hectare/ano. Assim sendo, o projeto é ampliar mais 8 milhões de hectares de

plantio direto, no universo de 27 milhões de hectares, segundo a Associação Brasileira de Plantio Direto (ABPD), todavia, o IBGE aponta 15 milhões de hectares. “A proposta do Ministério é sair dos 27 com mais 8 para 35 milhões de hectares com plantio direto no universo de 60 milhões de grãos plantados no Brasil. Caso

Tabela 5



A vacina do Biovet contra Coccidiose Aviária

A primeira produzida no Brasil

Bio-Coccivet R foi desenvolvida especialmente para reprodutoras leves e pesadas.

- Melhor custo-benefício.
- A única do mercado com 7 espécies de Eimerias aviárias.
- Formulação suspensa em diluente especial que permite a administração combinada a outras vacinas virais vivas.
- Aplicação em dose única, prática e versátil, sem comprometer o manejo normal das aves.

SAC | 0800 055 66 42
www.biovet.com.br

Biovet AVIC
Compromisso com o Brasil